



## 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II





## LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Salete Varnier Zanluchi

Turma: 7º ANO

Disciplinas: Língua Portuguesa

<b>1- Habilidades/Objetivos</b>	*Ler, de forma autônoma e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes-romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, narrativas de enigma, mitos expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas autores.
<b>2- Conhecimentos Essenciais</b>	Gênero textual – Mitos e Lendas
<b>3- Carga horária</b>	4h
<b>4- Período de realização</b>	De 25/05 a 29/05

### Atividades:

Leia o fragmento do texto retirado da obra *Meu avô grego*, de autoria de Alexandre de Kostolias:

Outro dia, um sábado em que choveu a tarde toda, eu estava com Adonis vendo um filme na televisão. O herói era bem forte e derrotava os inimigos, homens muito maus e monstros para lá de feios. Seu nome era Hércules, e eu o reconheci: ele era um dos heróis da mitologia grega. Logo que eu contei isso pro Adonis, ele quis saber o que era a mitologia.

– Então... eu sei o que é, mas não sei explicar direito. São... as lendas da Grécia, é isso!

Tentei responder.

– E o que são lendas? – Continuou ele.

– São histórias que as pessoas contam, que passam de pais para filhos. E ainda tem os mitos...

– Mas...O que é mito? – Insistiu ele. Aliás, ele sempre quer saber tudo e nunca para de fazer perguntas.

– Ah, isso eu não sei explicar – tive que admitir.

Minha irmãzinha, que estava passando pela sala e segurava uma bonequinha grega vestida de camponesa, também quis perguntar:

– O que é “explicar”?

– Ih! Agora eu vou ter de explicar o que é “explicar”? – Perguntei, meio atrapalhado. –

Às vezes a gente sabe o que é uma coisa, mas não sabe como... bem... explicar é falar de um jeito que os outros entendam.

Ártemis não disse nada, não sei se entendeu ou não. Mas aí ela foi para a cozinha ajudar a mamãe a preparar uns bolinhos de carne. Aliás, ela adora fazer isso.

– E então, o que é mito? – voltou a insistir meu irmão.

– Olha, vamos fazer assim: papou vem nos visitar amanhã. Aí eu peço para ele nos explicar tudo



sobre lendas e mitos, tá bem?

– Tá bom! – acalmou-se Adonis.

Vovô realmente vem à nossa casa todo domingo para almoçar conosco. Após o almoço, ele costuma fazer uma sesta, ou seja, dorme durante uma hora, às vezes um pouco mais.

Quando acorda, me conta histórias que aconteceram há muito tempo, há tanto tempo que é até difícil de imaginar.

Para esclarecer de vez essa questão de mitologia e para acalmar Adonis, pedi a papou que nos explicasse tudo direitinho.

Ele gostou do nosso pedido, pois adora falar sobre o assunto.

– No princípio – começou ele – a história da Grécia Antiga se confundia com suas lendas, que são as histórias vindas da tradição popular, e com seus mitos, que são as histórias fantásticas de heróis e deuses. Vários deuses e deusas viviam no monte Olimpo, a montanha mais alta da Grécia, sob o comando de Zeus, uma espécie de rei dos deuses. Um desses deuses era Apolo, o deus da luz, da verdade, da música, da poesia e da medicina. Viu só Apolo, que responsabilidade? – Perguntou ele brincando comigo.

– Aliás – continuou vovô, olhando para Adonis –, seu nome vem do deus da beleza, da paz e do amor. Todas as mulheres se apaixonavam por Adonis.

Meu irmão ficou mudo, de olhos arregalados. Eu acho que, para parecer com um deus, ele vai ter de comer muito queijo de cabra com espinafre, mas eu não disse nada para ele não ficar chateado.

– E Ártemis – completou meu avô – era uma deusa maravilhosa; a caçadora, a protetora das florestas e da vida selvagem, entre outras coisas. Era também irmã de Apolo.

– Ah, é por isso que escolheram esse nome para ela! – exclamei surpreso.

KOSTOLIAS, Alexandre. Meu avô grego. São Paulo: Panda Books, 2010.

Fique ligado!

Mitos são narrativas utilizadas pelos povos antigos para explicar fatos da realidade e fenômenos da natureza que não eram compreendidos por eles. Os mitos se utilizam de muita simbologia, personagens sobrenaturais, deuses e heróis.

Todos estes componentes são misturados a fatos reais, características humanas e pessoas que realmente existiram.

Um dos objetivos do mito é transmitir conhecimento e explicar fatos que a ciência ainda não havia explicado.

1- Agora que você já conhece um pouquinho mais sobre mito e seres mitológicos, pôde constatar que conforme mencionado no texto, alguns possuem poderes sobrenaturais, capazes de derrotar “monstros para lá de feios”. Vamos fazer um exercício de transposição, ou seja, vamos trazer para atualidade as características e os poderes dos deuses. Neste caso, escolha um tema, faça uma reflexão e responda:

A - Quem você diria que são os heróis/deuses da atualidade?

B - Que poderes eles possuem? Descreva:

C - Que estratégias os heróis da atualidade terão que estabelecer para combater os “monstros para lá de feios”?

D - Que mensagem você enviaria para os heróis da atualidade que estão enfrentando este problema?



E - Que cuidados devemos ter com os avós (idosos) na atualidade? Explique:

F - Produza um texto (lembre-se que primeira escrita sempre será um rascunho) em forma de história em quadrinhos, com o herói que você criou o herói da atualidade. Lembre-se de utilizar os elementos da narrativa. Mais orientações no material de apoio. Capriche nas ilustrações.

**Avaliação** Através das atividades devolutivas, interesse, criatividade.

### **Material de apoio**

Você ainda vai ter a oportunidade de estudar mais mitologia, mito, contos mitológicos e heróis (com características bem peculiares), alguns com poderes sobrenaturais, capazes de derrotar “monstros para lá de feios”, conforme mencionado no texto.

Os deuses habitam o imaginário humano, foram e são objeto de estudo, amplamente difundidos em produções cinematográficas.

Certamente você já assistiu desenhos e filmes que mostravam os seres mitológicos e deuses com seus poderes sobrenaturais.

Gostaria de convidá-lo (a) para conhecer um pouco mais sobre os deuses e seres mitológicos. Para isso conte com apoio de algumas leituras, acesse os seguintes links:

<https://www.megacurioso.com.br/historia-e-geografia/102275-5-seres-mitologicos-que-seria>

É importante destacar que existem vários tipos de mitologia (mitologia grega, romana, nórdica, egípcia, africana...) cada qual representa a cultura do seu povo. Existe vasto material de pesquisa na internet sobre o tema, você pode pesquisar o que achar mais interessante. E, também, contar com as sugestões que foram feitas no decorrer das aulas. Conheça mais em:

<https://historiadigital.org/curiosidades/12-deuses-do-olimpio-na-mitologia-grega-extremamente>

Seguem orientações que podem servir de apoio para sua produção:

- Após ter concluído seu rascunho siga os passos abaixo para finalizar sua produção:
- Leia em voz alta a primeira versão do seu texto.
- Reescreva-o fazendo as alterações que julgar necessárias.
- Leia em voz alta para outra pessoa.
- Corrija a ortografia, concordâncias e pontuações.
- Releia novamente em voz alta.
- Se tudo estiver correto, passe a sua história em quadrinhos a limpo

### **Contatos**

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Salete Zanluchi (988442142)



## CIÊNCIAS

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Vania Cristina Graciani

Turma: 7º ano

Disciplina: Ciências

<b>Habilidades/Objetivos</b>	- Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à temperatura etc, correlacionando essas características à flora e fauna específicas; - Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
<b>Conhecimentos Essenciais</b>	- Diversidade de Ecossistemas; - Fenômenos naturais e impactos ambientais.
<b>Carga horária</b>	2 h
<b>Período de realização</b>	25/05 a 29/05

## ATIVIDADES

Na aula anterior estudamos a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica. Também vocês confeccionaram as “bombinhas do bem” que tinham como objetivo embelezar o lugar onde vivem e ainda, conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Solicito que continuem acompanhando, regando e cuidando das sementes. Enviem fotos quando germinarem.

### **Agora iniciaremos o estudo dos demais Biomas, sendo eles:**

1. Floresta de Araucárias
2. Caatinga
3. Mata dos Cocais
4. Cerrado
5. Pantanal
6. Pampas

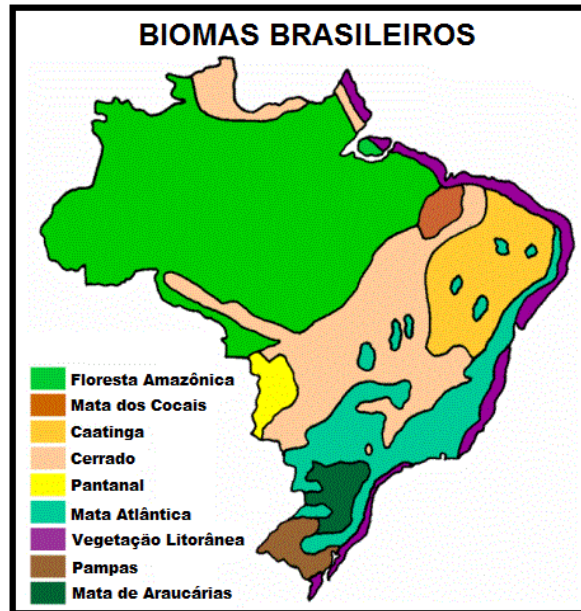
**1-** Leia atentamente o conteúdo do livro didático, páginas 179 a 183 e também o material de apoio. Leiam mais que uma vez, assim ficará mais fácil compreender e realizar as atividades. No material de apoio vocês encontrarão textos adicionais e vídeos. É muito importante que vocês utilizem todos os recursos.

**2-** Agora que você já sabe muitas coisas, **construa em seu caderno uma tabela** (capriche usando a régua) com os biomas estudados e descreva as características de cada um. Lembre que são seis biomas. Veja um exemplo de tabela:



BIOMAS	CARACTERÍSTICAS (paisagem típica, quantidade de água, tipo de solo, temperatura, animais)
1-	

3- Observe o mapa:



- a) Em qual Bioma você mora? É mais que um?
- b) Quais são as características do lugar onde você vive? Qual comunidade você mora? Como é o entorno da sua casa? Tem muitas casas neste local? Tem rio próximo? Tem mata preservada? Utilize esses questionamentos e relate detalhadamente essas informações com suas palavras, através de um texto no caderno de ciências ou enviar para o Sistema Escola Web.

4- Faça um passeio em lugares próximos de sua casa, observe as paisagens, as belezas naturais, alguma árvore que se destaca ou que você goste, animais, locais degradados, etc. Registre através de fotos e envie pelo whatsapp, no grupo ou no particular e ainda no Sistema Escola Web (envie no máximo 6 fotos).

5- O texto abaixo foi extraído de um livro universitário usado por estudantes de Biologia. Leia atentamente e depois responda as questões:

“Oitenta por cento das espécies de plantas cultiváveis do mundo, inclusive de alimentos, compostos medicinais e culturas de fibras, dependem dos animais polinizadores, **quase todos insetos**. Além disso, os insetos desempenham funções importantes na polinização das plantas nativas.” (R.C. Brusca Invertebrados)

- a) Pesquise o que são animais polinizadores e explique com suas palavras.
- b) Que dano imediato aconteceria se os animais polinizadores deixassem de existir? Copie a parte do texto que justifica sua resposta.



- c) O texto afirma que os maiores polinizadores são os insetos. Pesquise dois exemplos de animais que **não são insetos** e que atuam na polinização das plantas.
- d) No final do texto o autor menciona “plantas nativas”. Pesquise o significado e dê alguns exemplos. Converse com sua família, se em sua propriedade existe alguma planta nativa, fotografe e envie.

## 6- Observe a tirinha:



A tirinha faz uma crítica:

- a) ( ) à destruição ambiental do planeta;
- b) ( ) à caça aos animais no Pantanal;
- c) ( ) à extinção dos pássaros nas florestas;
- d) ( ) à poluição das águas no Pantanal;
- e) ( ) ao desmatamento do Pantanal.

## ATENÇÃO!

- ✓ ESSAS ATIVIDADES DEVERÃO SER REALIZADAS NO CADERNO DE CIÊNCIAS.
- ✓ NÃO PRECISA COPIAR AS QUESTÕES NOVAMENTE.
- ✓ ENVIAR FOTOS LEGÍVEIS DAS ATIVIDADES DO CADERNO.
- ✓ OS TEXTOS DO LIVRO DIDÁTICO E DO MATERIAL DE APOIO DEVERÃO SER LIDOS.
- ✓ NÃO PRECISA COPIAR TEXTOS NO CADERNO.

## Avaliação

- ✚ Realização das atividades no caderno (enviar foto legível do caderno no grupo ou no particular, ou envio das atividades pelo Sistema Escola Web).
- ✚ Fotos da paisagem local (enviar foto legível do caderno no grupo ou no particular, ou envio das atividades pelo Sistema Escola Web).

## Material de apoio:

Vídeo Biomas Brasileiros: <https://www.youtube.com/watch?v=1qvSa5pTLT8>

## FLORESTA DAS ARAUCÁRIAS

Também conhecida como Mata dos Pinhais ou Floresta Ombrófila Mista, a Floresta com Araucária é um tipo de ecossistema em que há o predomínio das árvores chamadas de Pinheiro-



do-Paraná, ou Araucária. Essa espécie possui características que permitem sua sobrevivência em climas com muita chuva e temperaturas baixas. Dividem terreno com diversas outras espécies animais e vegetais, entre elas a erva-mate que, além de ser parte constituinte da flora nativa, portanto de grande importância biológica, é muito importante para a economia nacional.

Este ecossistema está presente, predominantemente, na região sul do Brasil, especialmente nos estados de Santa Catarina e Paraná, começando no primeiro planalto, a oeste da Serra do Mar, seguindo pelos segundo e terceiro planaltos do estado do Paraná, estendendo-se, em menores proporções, para São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A araucária é a árvore símbolo do Paraná, devido a sua exuberância e por ter ocupado mais da metade do estado no passado.

Além do imponente Pinheiro-do-Paraná, encontramos nesta floresta, uma enorme diversidade vegetal, como: xaxins, pinheiros-bravo, cedros-rosa, ipês, canelas, imbuías, jabuticabas, tarumãs, taquaras, bromélias, goiabeiras, erva-mate, entre outras. Atualmente a Araucária encontra-se na lista da flora ameaçadas de extinção. Desde 1890 a extração das Araucárias e a devastação da Floresta Ombrófila Mista no Paraná vem se intensificando, e como resultado, nos dias de hoje, resta apenas 1% da porção original desse ecossistema.

A Floresta com Araucária é caracterizada pelo clima subtropical, indicando amplitude térmica elevada, portanto, as estações do ano são relativamente bem definidas: os invernos são frios, com geadas frequentes, e os verões quentes apresentam temperaturas mais elevadas.

Fonte: <https://www.institutopuruna.com.br/>

**MATA DOS COCAIS** é um tipo de vegetação brasileira que ocorre entre a região Norte e Nordeste do Brasil, região denominada de meio-norte. Corresponde a uma área de transição envolvendo vários estados e vegetações distintas. Na região onde se encontra o meio-norte é possível identificar climas totalmente diferentes, como equatorial superúmido e semiárido.

A mata dos cocais é composta por babaçu, carnaúba, oiticica e buriti; estabelece-se entre a Amazônia e a caatinga, abrangendo os estados do Maranhão, Piauí e norte do Tocantins.

Nas áreas mais úmidas do meio-norte, que se encontram no Maranhão, norte do Tocantins e oeste do Piauí, ocorre o desenvolvimento de uma espécie de coqueiro ou palmeira chamada de babaçu. Essa planta possui uma altura que oscila entre 15 e 20 metros. O babaçu produz amêndoas que são retiradas de cachos de coquilhos dos quais é extraído um óleo com uso difundido na indústria de cosméticos e alimentos.

Nas regiões mais secas do meio-norte, que se estabelecem no leste do Piauí, e nas áreas litorâneas do Ceará, ocorre outra característica vegetal, a carnaúba. Carnaúba é uma árvore endêmica que pode alcançar aproximadamente 20 metros de altura, das folhagens se extrai a cera e a partir dessa matéria-prima são fabricados lubrificantes, a cera também é usada em perfumarias, na confecção de plásticos e adesivos. Fonte:

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/mata-dos-cocais.htm>

## **CERRADO**

O Cerrado é considerado o segundo maior bioma da América Latina e do Brasil. Conhecido como savana brasileira, apresenta grande biodiversidade e compreende uma área de elevado potencial aquífero. Esse bioma caracteriza-se por apresentar diversas fitofisionomias em virtude dos vários contatos geográficos que possui com outros biomas. Ao norte, limita-se com o bioma Amazônia; a leste e ao nordeste, com a Caatinga; ao sudoeste, com o Pantanal; e a sudeste, com a Mata Atlântica.

### **Fauna e flora**

O Cerrado possui uma grande variedade biológica. Apresenta cerca de 837 espécies de aves, 185 espécies de répteis, 194 espécies de mamíferos e 150 anfíbios. Os principais representantes da fauna do Cerrado são tucano, tamanduá-bandeira, lobo-guará, onça-parda, veado-campeiro, entre outros. Apesar da grande variedade, a fauna do Cerrado não é totalmente conhecida, principalmente em relação ao grupo de invertebrados.





Em relação à flora, estudiosos estimam que há cerca de dez mil espécies de vegetais que já passaram por identificação. Muitas espécies são usadas para fins medicinais e para alimentação. São representantes da flora do Cerrado: ipê, cagaita, angico, jatobá, pequi, barbatimão, entre outros.

### **Hidrografia**

O Cerrado abriga nascentes dos principais rios brasileiros, compreendendo, segundo o IBGE, nove das doze bacias hidrográficas existentes no Brasil. Além de abrigar tantas bacias hidrográficas, o Cerrado localiza-se numa região em que existem grandes aquíferos, como o Guarani e o Bambuí. Por isso, esse bioma é considerado berço das águas.

### **Clima**

O clima do bioma Cerrado é predominantemente tropical sazonal, apresentando duas estações bem definidas: invernos secos e verões chuvosos. O período de seca tem início no mês de maio e termina no mês de setembro. Já o período chuvoso inicia-se em outubro e finaliza-se em abril. A média pluviométrica é de 1500 mm, e a temperatura média anual é de 22°C, variando ao longo desses períodos.

### **Vegetação**

O Cerrado apresenta vegetações distribuídas em formações savânicas, formações florestais e formações campestres. As espécies variam entre plantas arbóreas, herbáceas, arbustivas e cipós, distribuindo-se entre estrato lenhoso e estrato herbáceo. Além das árvores de troncos tortuosos, que podem apresentar até 20 metros, há também cactos e orquídeas no Cerrado. A vegetação desse bioma apresenta tonalidades de verde, amarelo e tons amarronzados ocasionados pela descoloração causada pela incidência solar.

### **Solo**

Os solos do Cerrado são antigos (Período Terciário) e caracterizam-se, principalmente, pela profundidade e drenagem. São bastante porosos e permeáveis, propiciando o processo de lixiviação (processo erosivo provocado a partir da lavagem da camada superficial do solo). Apresentam cores avermelhadas e dividem-se em latossolos e podzólicos. Os latossolos são avermelhados, possuem acidez e são pobres em nutrientes. Já os podzólicos ou argissolos apresentam coloração mais escura e são propícios a sofrer processos erosivos.

## **CAATINGA**

O bioma Caatinga compreende cerca de 11% do território brasileiro, ocupando boa parte da Região Nordeste até a porção norte de Minas Gerais. O nome dado a esse bioma tem origem indígena e significa “floresta branca”, denominação que remete às características dessa vegetação ao longo da estação seca. Considerado o bioma mais seco, a Caatinga apresenta baixos índices pluviométricos.

### **Fauna e flora**

Segundo alguns estudiosos, a Caatinga é um bioma exclusivo do Brasil, por isso, a maioria das suas espécies é endêmica (ocorre somente numa determinada área). Entre os biomas brasileiros, é o que possui a botânica menos conhecida. As espécies mais características da sua flora são mandacaru, juazeiro, umbu, xiquexique, entre outras. A flora varia de acordo com características locais, como índice pluviométrico e particularidades do solo.

A fauna da Caatinga é rica em biodiversidade, contando com cerca de 178 mamíferos, 591 aves, 177 espécies de répteis, 79 anfíbios, 241 peixes e 221 espécies de abelhas. Os principais representantes desse bioma são jacaré-do-papo-amarelo, jiboia, ararinha-azul, cágado e soldadinho-do-araripe.

### **Hidrografia**

A Caatinga é caracterizada por ter rios intermitentes, ou seja, rios que secam durante um período do ano. Se comparados aos intermitentes, são poucos os rios perenes nesse bioma. Um exemplo deles é o São Francisco. Os rios da Caatinga nascem nas cabeceiras das serras e chapadas. O



lençol freático da região abrangida por esse bioma possui baixo nível de água em virtude da escassez de chuvas e do solo pouco permeável.

### **Clima**

O bioma Caatinga compreende a região em que predomina o clima semiárido, o qual define as principais características desse bioma. Os níveis pluviométricos atingem cerca de 800 mm ao ano. O clima semiárido possui dois períodos, um de chuva e um de seca. Nos períodos chuvosos, os níveis pluviométricos alcançam os 1000 mm por ano. Já nos períodos de seca, esse índice cai para 200 mm por ano. A temperatura média anual fica entre 25° C e 30° C. Nessa região, ao longo do período de seca, algumas áreas são castigadas pela forte insolação.

### **Vegetação**

A vegetação desse bioma apresenta características específicas, como queda das folhas durante o período de seca. Geralmente, as árvores são baixas e tortuosas, e a paisagem é composta por arbustos e cactos. Entre as principais características está o xeromorfismo, ou seja, adaptação das plantas para sobrevivência em regiões com pouca disponibilidade de água e clima seco por meio, por exemplo, de mecanismos de armazenamento de água. As raízes da vegetação, normalmente, cobrem o solo para conseguirem captar o maior volume de água possível.

### **Solo**

Os solos da Caatinga variam de rasos a moderadamente profundos. São pouco férteis e, geralmente, ricos em minerais, porém pobres em matéria orgânica. São também arenosos e pedregosos, retendo pouca água. A coloração varia de tons de vermelho à cor cinza.

## **PANTANAL**

O bioma Pantanal é considerado uma das maiores planícies alagadas do mundo, compreendendo os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. É o menor bioma em extensão territorial do Brasil, ocupando cerca de 2% do território nacional. É um bioma com grande biodiversidade, que vem sendo ameaçada pela ação antrópica. Esse bioma sofre influência de outros biomas, como Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

### **Fauna e flora**

A fauna do bioma Pantanal apresenta uma característica incomum: espécies de outros biomas que se encontram ameaçadas aglomeram-se na região do Pantanal. Sua fauna é composta por 132 espécies de mamíferos, 463 espécies de aves, 113 espécies de répteis, 41 espécies de anfíbios e 263 espécies de peixes. Destacam-se, nesse bioma, o tuiuiú, o cervo-do-pantanal, a arara-azul, o jacaré-do-pantanal, entre outros.

A flora do Pantanal conta com cerca de duas mil espécies de plantas segundo a Embrapa. Muitas dessas espécies possuem fins medicinais. A maioria dessas plantas provém de outros biomas, tendo, portanto, raras espécies endêmicas. São exemplos da flora do Pantanal: vitória-régia, aguapé, orquídea, palmeira, figueira, entre outras.

### **Hidrografia**

O Pantanal compreende a bacia hidrográfica do Rio Paraguai. Os principais rios que alimentam a rede hidrográfica da região são: Rio Paraguai, Rio Cuiabá, Rio São Lourenço, Rio Miranda, entre outros. No período das cheias, boa parte da planície pantaneira alaga-se, fazendo com que o solo não seja capaz de absorver toda a água.

### **Clima**

O clima predominante no Pantanal é o tropical com características de continentalidade. Apresenta períodos de seca e períodos de chuva. As temperaturas médias ficam em torno de 25° C, contudo há uma grande amplitude térmica, com temperaturas que podem alcançar máximas de 40° C e mínimas próximas a 0° C.

### **Vegetação**

A vegetação do bioma Pantanal é muito diversificada em decorrência da grande influência de outros biomas e também por conta do encharcamento do solo durante um período do ano. É



composta por matas, cerradões, savanas, campos inundáveis (brejos). O curso dos rios apresenta matas ciliares (floresta mais densa) que os acompanham. Normalmente, a vegetação é aberta e varia conforme o relevo. Nos terrenos alagados, é possível encontrar espécies aquáticas e, raramente, tapetes de gramíneas.

### **Solo**

O solo que constitui o bioma Pantanal é originado da deposição de fragmentos rochosos provenientes de áreas de maior altitude. Apresenta baixa impermeabilidade e reduzida fertilidade. Isso ocorre porque esse solo apresenta excesso de água, o que dificulta a decomposição da matéria orgânica. No período de seca, os solos apresentam uma espécie de areia composta por restos de animais e vegetais, o que lhes dá um pouco de fertilidade.

## **PAMPA**

O bioma Pampa, conhecido também como Campos Sulinos, ocupa cerca de 2% do território brasileiro, abrangendo o território do estado do Rio Grande do Sul. O nome “pampa” tem origem indígena e designa uma região plana. A paisagem desse bioma é composta, em sua maioria, por campos nativos. O Pampa apresenta grande biodiversidade.

### **Fauna e flora**

A fauna do bioma Pampa é bastante diversificada, contando com cerca de 500 espécies de aves, 100 espécies de mamíferos e uma grande variedade de insetos, que contribui para a existência de várias espécies de aves. Aproximadamente 40% das espécies são endêmicas. Os principais representantes da fauna são ema, perdiz, pica-pau, joão-de-barro, veado-campeiro, preá, entre outros.

A flora desse bioma conta com, aproximadamente, três mil espécies vegetais, com predominância de gramíneas, que alcançam cerca de 450 espécies. É possível encontrar também espécies de leguminosas e cactáceas. Como principais exemplos da flora, podemos citar: capim-forquilha, grama-tapete, babosa-do-campo, trevo-nativo, amendoim-nativo, entre outros.

### **Hidrografia**

O Pampa compreende uma área constituída por duas bacias hidrográficas, a bacia hidrográfica Costeira do Sul e a bacia hidrográfica do Rio da Prata. Os principais rios são: Rio Uruguai, Rio Santa Maria, Rio da Prata, Rio Jacuí, Rio Ibicuí e Rio Vacacaí. A hidrografia desse bioma apresenta elevado potencial hidrelétrico e é extremamente navegável.

### **Clima**

O clima característico do bioma Pampa é o temperado do tipo subtropical frio, apresentando temperaturas médias em torno de 19° C. Esse bioma apresenta uma particularidade: as quatro estações são bem definidas.

### **Vegetação**

A vegetação do Pampa ou dos Campos Sulinos é constituída, basicamente, por vegetação campestre normalmente uniforme, como as gramíneas. Aparenta um tapete herbáceo baixo que pode chegar até 50 centímetros. Há dois tipos de fitofisionomias: campos limpos e campos sujos. Os campos limpos caracterizam-se por não apresentarem arbustos, ao contrário dos campos sujos, onde esses arbustos são encontrados.

### **Solo**

Os solos do Pampa são, geralmente, pouco férteis e propícios à erosão. Em virtude da prática agrícola (monocultura) realizada nessa área e da pecuária, uma grande parte desse bioma foi devastada, intensificando os processos erosivos, tornando os solos arenosos.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/biomas-brasileiros.htm>

**Plantas nativas:** são aquelas originárias de uma determinada região, ecossistema ou país. Quando falamos das espécies brasileiras, elas se destacam pela sua beleza e versatilidade. As



árvores nativas podem ser usadas para a recuperação de áreas degradadas, preservação permanente, paisagismo, arborização urbana, entre outras atividades.

Já quando uma árvore é nativa de uma região e é introduzida em outra, ele é considerada uma espécie exótica naquele local.

Infelizmente, várias árvores nativas brasileiras estão ameaçadas de extinção.

**Veja alguns exemplos com nome popular:** Pata de Vaca, Quaresmeira, Jacarandá de Minas, Manacá da Serra, Araticum, Cerejeira, Chuva de Ouro, Ipê-branco, Babosa Branca, Ipê-amarelo, Aroeira-vermelha, Angico-branco, Canela-louro, Guabiroba, Araçá amarelo, Canela-imbuia, Cedro, Espinheira-santa, Ipê-rosa, Açoita-cavalo.

Fonte: <https://meioambiente.culturamix.com/ecologia/flora/quais-os-tipos-de-arvores-nativas-de-santa-catarina>

## O que são polinizadores?

**Polinizadores** são agentes capazes de levar o pólen até o local em que se encontra o gameta feminino, o que possibilita, assim, a polinização. Esses agentes podem ser **fatores abióticos**, como o vento e a água, ou, ainda, **fatores bióticos**, que é o caso dos animais.

As plantas são organismos vivos que não se locomovem e, por isso, nem sempre sua reprodução é fácil. Algumas espécies realizam autopolinização, fazendo com que o pólen chegue até a parte feminina do vegetal. Na maioria das espécies, no entanto, para que a polinização aconteça, é necessário que alguns agentes externos garantam o transporte do pólen.

## Animais polinizadores

Entre os principais grupos de animais polinizadores, podemos citar:

**Insetos:** a polinização por insetos é chamada de entomofilia. Nesse grupo, podemos citar os besouros, as moscas, as vespas, as mariposas e, principalmente, as abelhas. Esses últimos são os insetos de maior importância quando o assunto é polinização. As plantas que necessitam desse agente polinizante possuem, normalmente, flores com uma área de pouso e néctar em quantidade moderada.

**Pássaros:** a polinização por pássaros é denominada de ornitofilia. Em geral, as plantas polinizadas por esses animais apresentam cores vivas (normalmente vermelhas), estrutura resistente e néctar abundante. Essas características garantem a visita de aves porque elas apresentam boa visão sensível a vermelho, olfato pouco desenvolvido e hábitos diurnos.

**Morcegos:** a polinização feita por morcegos é chamada de quiropterofilia. Esses agentes geralmente atuam polinizando flores esbranquiçadas com grande quantidade de néctar, forte odor durante a noite e rígidas. Essas características são importantes, pois os morcegos apresentam o sentido do olfato desenvolvido e hábitos noturnos.

## Outros agentes polinizadores:

**Água:** A polinização feita pela água é chamada de hidrofília. Acontece principalmente em plantas aquáticas.

**Vento:** A polinização feita pelo vento é denominada de anemofilia. Esse tipo de polinização é comum em pinheiros, milho, trigo e arroz. Como não precisam de atrair polinizadores, as flores não possuem néctar, apresentam coloração pouco chamativa e não têm cheiro.

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/agentes-polinizadores.htm>

**A Importância das Abelhas e Porque Precisamos Delas:** As abelhas dão-lhe medo? Não deviam. Estes insetos com tão má fama têm na verdade uma grande importância nas nossas vidas e na do planeta.

A função principal, ou mais explorada, das abelhas é a da polinização. O papel das abelhas neste processo é crucial, já que se descobriu que cerca de 2% das abelhas selvagens do planeta são responsáveis pela polinização de 80% das culturas mundiais.

Isto significa que sem abelhas não haveria frutos silvestres, tomates, abacates, couves, maçãs, amêndoas, laranjas, entre muitos, muitos outros alimentos. O que significaria, então, a



uma escala global, o desaparecimento das abelhas? Possivelmente, enormes dificuldades em produzir comida para toda a população do mundo.

Mas não só são os humanos a beneficiar dos alimentos que existem graças às abelhas. Os animais também se alimentam de vegetais, pelo que também eles sofreriam.

As abelhas são responsáveis por grande parte da polinização mundial de alfafa, que é amplamente usada para alimentar gado. Aqui, a importância das abelhas manifesta-se indiretamente, mas sabemos que se não houver abelhas, não haverá alimentos para os animais herbívoros.

Por sua vez deixariam de alimentar os animais carnívoros, destruindo a agricultura e a indústria, por exemplo, de alimentos lácteos.

Imaginemos que não mais existiam abelhas. O que é que representaria para os ecossistemas? Resposta simples: o fim deles.

Se não houver abelhas, não se dá 80% da polinização, não haverá alimentos para grande parte dos pássaros, insetos e outros animais, toda a cadeia alimentar sofre, os animais morrem. O ecossistema fica destruído.

Além disso, as abelhas contribuem em muito para a biodiversidade no planeta. Um exemplo? As abelhas polinizam flores selvagens que enriquecem as paisagens e jardins.

Fonte: <https://www.natgeo.pt/animais/2018/08/importancia-das-abelhas-e-porque-precisamos-delas>

## 8- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Email [vaniagracianii@gmail.com](mailto:vaniagracianii@gmail.com)

## GEOGRAFIA

Coordenador Pedagógico: Vania Graciani

Professora: Daiane Nicolino

Turma: 7º

Disciplinas: Geografia

<b>1- Habilidades/Objetivos</b>	- Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
<b>2- Conhecimentos Essenciais</b>	- Conceito de território; - Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil; - Os índios no processo de formação do território; - Leitura cartográfica por meio de Mapas
<b>3- Carga horária</b>	2h/a
<b>4- Período de realização</b>	25/05/2020 a 29/05/2020

## 5- Atividades

Olá alunos, tudo bem com vocês?





Iniciamos uma nova etapa nessa jornada de conhecimento, por meio de aulas não presenciais. Vamos lembrar alguns conteúdos trabalhados em sala de aula e adicionar informações novas ao processo de conhecimento.

Como relembramos anteriormente, na primeira aula online o conceito de Região está relacionado as porções da superfície terrestre, delimitadas com base em algum critério, levando em consideração uma ou mais características dessas áreas. Agora vamos analisar o conceito de Território, passando pela formação do Brasil e por seus pontos extremos.

## **Território**

Territórios são delimitados por relações de poder e, na maioria das vezes, são associados à figura do Estado, como território nacional. Os territórios podem ser destituídos na medida em que as relações de poder cessam. Em escala nacional, o Estado é o gestor do território e quando termina seu poder acaba também a soberania sobre o território.

O território é o espaço ocupado e controlado por uma sociedade, representando uma área sobre a qual se exerce domínio, isto é, relações de poder, propriedade e influência. Os países são territórios que correspondem a uma área da superfície terrestre, dominada e organizada politicamente, por um sistema de governo, leis e instituições próprias.

Quem administra o território brasileiro é o governo federal, ou seja, o Presidente da República, com sede na capital do Brasil, Brasília no Distrito Federal. O Brasil é dividido em 26 estados e o Distrito Federal, então, temos ao todo 27 unidades federativas.

Cada unidade da federação é administrada por um governador. Os estados estão divididos em municípios, ou cidades que são administradas pelos prefeitos, Santa Catarina possui 295 municípios.

## **Formação do território brasileiro**

No final do século XV europeus, principalmente portugueses e espanhóis foram em busca de novas terras para colonizar. Quando os portugueses chegaram as terras que hoje chamamos de Brasil em 1500, encontraram indígenas que aqui já viviam. Assim, podemos compreender que a formação de nosso país é consequência de um longo processo de expansão, resultante do contato entre os povos locais e os colonizadores europeus.

Os portugueses foram se apropriando das terras e conquistando áreas, com o objetivo de garantir o poder sobre a terra ocupada, além de proteger e explorar o território contra a invasão de outros povos.

O território que inicialmente foi ocupado pelos portugueses se expandiu e ultrapassou a linha estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas assinado em 1494, entre os reis de Portugal e Espanha, que tinha delimitado as terras à oeste aos espanhóis e à leste aos portugueses, tendo contribuído para isso vários fatores dentre eles as incursões dos bandeirantes ao interior da colônia para escravizar indígenas e buscar metais preciosos como ouro e prata.

Em 1534 a Coroa portuguesa dividiu o território em capitânicas hereditárias, que foi a divisão em 15 lotes de terras, distribuídos em 14 capitânicas diferentes, entregues pelo rei de Portugal à administração de nobres ou funcionários de sua confiança, conhecidos como capitães-donatários. Eles não possuíam o direito de posse da terra, apenas podiam se fixar e administrá-la da melhor forma possível, afim de desenvolvê-la.

O início da ocupação ocorreu pela faixa litorânea no século XVI, principalmente na região nordeste do Brasil, sendo o pau-brasil intensamente explorado pelos portugueses nessa época, tendo início a instalação de engenhos e a produção de cana de açúcar. Foi nesse período que surgiram as primeiras vilas e cidades como São Vicente, Olinda e Salvador. No século XVII



ocorreu a ocupação de áreas do interior da colônia para atividade pecuária. O século XVIII é marcado pela atividade de mineração no Brasil, por meio da descoberta de jazidas de ouro e diamante, além da ocupação da região amazônica com objetivo de explorar os produtos nativos da floresta, como o cacau e o urucum. No século XIX o Brasil se tornou independente, ou seja, deixou de ser colônia de Portugal, o café passou a ser o principal produto agrícola do país, além do cultivo de algodão, e a exploração da borracha na Amazônia.

Lembre-se o processo de ocupação e formação do território brasileiro causou o extermínio de um grande número de indígenas. Como vimos em sala de aula o número estimado pela Funai – Fundação Nacional do Índio é que existiam entre 1 milhão e 10 milhões de índios divididos em mil povos no Brasil, no ano 1500. Conforme dados do Censo de 2010 divulgados pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a população atual de indígenas no Brasil é de aproximadamente 897 mil habitantes. No estado de Santa Catarina o Censo de 2010 contabilizou 16.041 indígenas. A reserva indígena Aldeia Kondá possui população de 379 índios Kaingang numa área de 2mil hectares localizados em Chapecó.

1) Observe o mapa abaixo sobre a exploração econômica no Brasil no século XIX e em seguida responda:

- a) Qual o nome da vila que aparece no local onde hoje se encontra o estado de Santa Catarina e qual atividade econômica era predominante?
- b) Quais atividades econômicas predominavam na região sul do Brasil?
- c) O café era produzido em qual região?
- d) O que se produzia em Cuiabá? E em Manaus?
- e) Qual atividade predominava no litoral do nordeste?

**ATENÇÃO!** Essas questões envolvem leitura cartográfica, para isso observe bem o mapa, leia a legenda que se encontra no canto inferior esquerdo. Cada cor representa uma atividade diferente. A linha tracejada representa as ferrovias e os pontos as vilas e cidades. Na legenda “drogas do sertão” não são entorpecentes, se refere aos produtos nativos da região Amazônica.



Fonte Araribá Mais Geografia 7ºano.

2) Agora, a respeito da população indígena brasileira responda as questões analisando os dados do mapa abaixo:



Fonte Censo 2010 IBGE

a) Observando o mapa da distribuição da população indígena no Brasil, qual é o estado e o município com maior número de indígenas?

b) Qual a quantidade de indígenas no estado de Santa Catarina?

### Pontos extremos do Brasil



O território brasileiro é delimitado em seus extremos por quatro marcos naturais, a Ponta do Seixas, em João Pessoa no estado da Paraíba, marcando o extremo leste do Brasil, a Serra da Contamana, uma formação rochosa localizada em Cruzeiro do Sul no Acre, marcando o ponto extremo oeste, o Arroio Chuí, um curso de água no município de Chuí no Rio Grande do Sul, marcando o ponto extremo ao sul, e o Monte Caburaí, uma formação rochosa, em Uiramutã em Roraima, no extremo norte do Brasil. Até 1998 o ponto extremo ao Norte do país era considerado o rio Oiapoque, no Amapá, somente após uma expedição realizada por profissionais é que se verificou que o Monte Oiapoque fica a 84 km do rio Oiapoque, sendo assim é o ponto mais Setentrional do país.

Lembrete: a linha do equador divide o globo terrestre horizontalmente em duas partes: hemisfério Norte também conhecido como Setentrional ou Boreal e hemisfério Sul também chamado de Meridional ou Austral.

3) Responda:



a) Qual o nome dos estados onde estão os pontos extremos do nosso país?

b) Quais os marcos naturais que identificam os pontos extremos do território brasileiro?

Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar

## 6- Avaliação

- Resolução das questões propostas;
- Entrega dentro do prazo estipulado

## 7- Material de apoio

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 7º ano editora Quinteto



## 8- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado  
Diretora: Daiane Fávero (999686628)  
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)  
Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317  
Email: [dayanic.nic@gmail.com](mailto:dayanic.nic@gmail.com)

## ENSINO RELIGIOSO

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani  
Professor: Adílio Vanderlei Souza  
Disciplinas: Ensino Religioso  
Turma: 7º ano

<b>1- Habilidades/Objetivos</b>	-Entender o significado do tema. -Interpretação dos textos. -Como se comportar perante a sociedade. -Compreender que cada um tem seu espaço e valor dentro da família e na comunidade onde vivemos.
<b>2- Conhecimentos Essenciais</b>	Conhecimento da realidade
<b>3- Carga horária</b>	1h
<b>4- Período de realização</b>	25/05 a 29/05

## Atividades

A violência Drogas e violência são irmãos

“Os dados são assustadores: segundo dados do Ministério da Justiça, no Brasil, a cada 13 minutos uma pessoa é assassinada; 50% dos moradores das capitais evitam sair a noite com medo de assaltos; o Brasil é o terceiro maior mercado de carros blindados no mundo. Enfim, se continuássemos nessas estatísticas, ficaríamos literalmente assustados. Surge então a pergunta: Qual a causa de tanta violência? É dever da sociedade e de cada um tentar analisar as causas mais profundas desse problema que deixa a população amedrontada e as instituições governamentais constantemente em pé de guerra.

## FALTAM OPORTUNIDADES

Uma sociedade que não trabalha para eliminar as desigualdades sociais, acabará pagando muito caro pelas consequências dessa situação injusta. Aquela roupa da moda, o carro, a casa própria... tão enaltecidos pela propaganda e que muitos já possuem e usam normalmente, tornam-se bens praticamente proibidos por uma fatia considerável de pessoas da mesma sociedade que, por diversos motivos, não tem poder de compra.

Dessa forma, o cidadão, não tendo possibilidade de obter seus direitos, tenta consegui-los apelando à violência. O mercado das drogas emprega, atualmente, milhares de crianças e adolescentes, dando, embora de forma imprópria, uma esperança econômica para eles e para





toda a família. “É dinheiro fácil que chega ao bolso do traficante através do dependente químico, cliente fiel.”

<https://portaldovoluntario.v2v.net/posts/9728>

- 1 - Você concorda com a afirmação: “Quem compra drogas financia a violência?” Por quê?
- 2 - Você acredita que você possa ser vítima dessa violência?
- 3 - O que você faria para ajudar alguém que caiu nas garras da droga?
- 4 – Pra você, fortalecendo sua FÉ ou sua crença, evita a não cair no mundo das drogas? Por quê?

### **Avaliação**

Responder as questões no caderno e me envie através de fotos no grupo ou no particular.

### **Contatos**

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Fabiane Conteratto, Rejane Soccol Bergamin

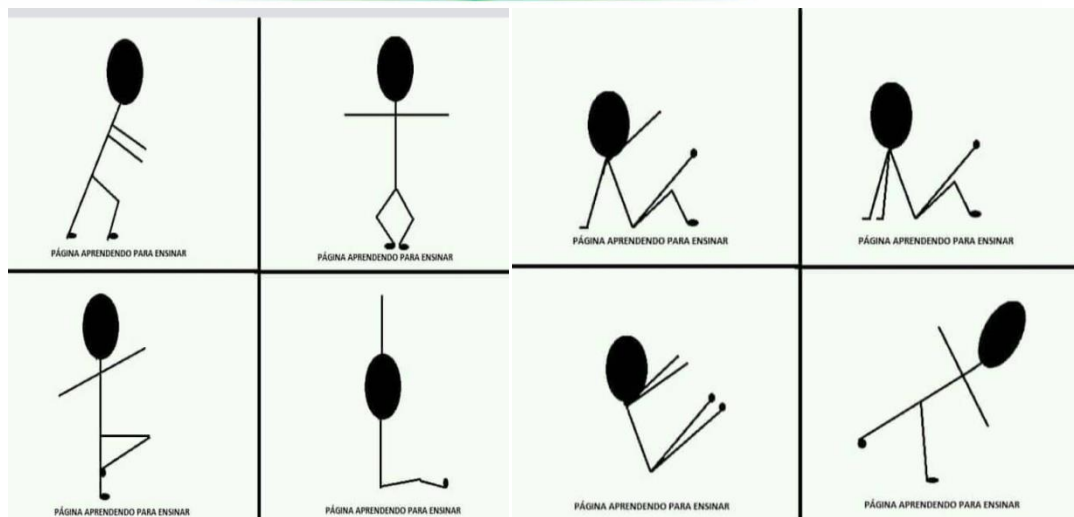
Turma: 7º ano

Disciplinas: Educação Física

<b>1- Habilidades/Objetivos</b>	– Jogos pré-desportivos: Fundamentos do Handebol - História do handebol - Técnicas - Regras
<b>2- Conhecimentos Essenciais</b>	- Proporcionar o contato com o esporte de cultura local, aprimorando as habilidades. - Aprimorar os conhecimentos sobre cada função.
<b>3- Carga horária</b>	2 horas
<b>4- Período de realização</b>	25/05 a 29/05

### **5- Atividades:**

Realizar o alongamento conforme as imagens abaixo:



Agora vamos aquecer para a aula de resistência cardiorrespiratória:



Realize 20 repetições de pilar corda.

### MODALIDADES ESPORTIVA: Handebol

- 1- Quantos passos pode ser dado pelo jogador para arremessar a bola para o outro?
- 2- Cite 4 faltas consideradas no jogo handebol?
- 3- No jogo de handebol, o arbitro também pode dar cartão amarelo e vermelho. Explique a penalidade de cada um?
- 4- Quantos jogadores compõe uma equipe de handebol?
- 5- Qual o jogador da equipe que pode encostar o pé na bola sem que seja considerado falta?
- 6- Com suas palavras explique como deve ser feita a recepção da bola?
- 7- A recepção da bola pode ser feita em várias alturas, quais são elas?
- 8- Explique como deve ser executado o passe?



9- Defina com suas palavras o drible?

10- Explique o arremesso?

## 6- Avaliação:

Por meio de fotos das questões respondidas no caderno e vídeo fazendo as atividades.

## 7- Material de apoio:

<https://www.google.com/search?q=handebol+historia&oq=handebol&aqs=chrome.3.69i57j0l4j69i60j3.5018j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

- Conteúdo proposto nas aulas teóricas.

## Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professores: Fabiane Conteratto (988118701)

Rejane Soccol Bergamin (999365547)